

# DIREITO AO PÃO E DIREITO À VIDA

JOÃO 16.6-15



Aluno/a

“Jesus tomou os pães e, tendo dado graças, distribuiu-os entre eles; e também igualmente os peixes, quanto queriam. E, quando já estavam fartos, disse Jesus aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca” João 16.11-12

Um estudo para  
Escola Dominical

10 DE DEZEMBRO  
DIA DOS DIREITOS HUMANOS

## Escola Dominical - Dia Internacional dos Direitos Humanos. Direito ao Pão e Direito à Vida

**Texto-base: João 6.1-15:** Depois destas coisas, atravessou Jesus o mar da Galileia, que é o de Tiberíades. Seguia-o numerosa multidão, porque tinham visto os sinais que ele fazia na cura dos enfermos. Então, subiu Jesus ao monte e assentou-se ali com os seus discípulos. Ora, a Páscoa, festa dos judeus, estava próxima. Então, Jesus, erguendo os olhos e vendo que grande multidão vinha ter com ele, disse a Filipe: Onde compraremos pães para lhes dar a comer? Mas dizia isto para o experimentar; porque ele bem sabia o que estava para fazer. Respondeu-lhe Filipe: Não lhes bastariam duzentos denários de pão, para receber cada um o seu pedaço. Um de seus discípulos, chamado André, irmão de Simão Pedro, informou a Jesus: Está aí um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas isto que é para tanta gente? Disse Jesus: Fazei o povo assentar-se; pois havia naquele lugar muita relva. Assentaram-se, pois, os homens em número de quase cinco mil. Então, Jesus tomou os pães e, tendo dado graças, distribuiu-os entre eles; e também igualmente os peixes, quanto queriam. E, quando já estavam fartos, disse Jesus aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca. Assim, pois, o fizeram e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobraram aos que haviam comido. Vendo, pois, os homens o sinal que Jesus fizera, disseram: Este é, verdadeiramente, o profeta que devia vir ao mundo. Sabendo, pois, Jesus que estavam para vir com o intuito de arrebatá-lo para o proclamarem rei, retirou-se novamente, sozinho, para o monte.

**Direitos Humanos: Este tipo de assunto deve ser tratado na Igreja? Qual o testemunho da Bíblia e o posicionamento e contribuição da Igreja Metodista a esse respeito?**

Muitas vezes, quando um assunto aparentemente “não espiritual”, relativo à vida cotidiana, secular, é introduzido, proporciona certo mal-estar na comunidade. Algumas pessoas afirmam que questões sociais não fazem parte dos assuntos que devem ser discutidos na Igreja, que a Igreja é lugar apenas de assuntos e considerações espirituais, que dizem respeito à salvação das pessoas, à eternidade, e que considerações sociais são temporais e passageiras. Portanto, compreendem-se apenas em questões de responsabilidade das escolas, do Estado, das Organizações Não-Governamentais\*, mas não da Igreja. Ainda que muito difundida, esta crença não encontra justificativa nem nos textos bíblicos e tampouco na tradição e doutrina metodista.

***Para Pensar:***  
***A Igreja deve fazer o bem apenas aos discípulos? E se a pessoa assistida pela Igreja não aceitar tornar-se discípulo ou discipula?***

Jesus ocupou-se em muitos momentos em suprir as necessidades físicas das pessoas de sua época, como não só o texto-base da lição nos mostra, mas também outras diversas passagens presentes nos Evangelhos.

Na maioria das vezes, as pessoas a quem Jesus fez o bem são pessoas que não faziam parte da comunidade de discípulos, mas sim pessoas que se achegavam a Ele em busca de alívio, mas que muitas vezes não se tornavam seguidoras de Cristo. Há abundantes exemplos nas Escrituras nas quais os discípulos e discípulas são estimulados a defenderem o direito e a justiça das pessoas mais oprimidas, desamparadas e marginalizadas, como Deuteronômio 24.17, Salmo 89.14, Salmo 140.12, Isaías 10.1-2, Zacarias 7.10, entre outros.

**Para pensar:**  
**Você conhece os documentos oficiais da Igreja Metodista? As Cartas Pastorais são estudadas em sua igreja?**

Outras pessoas afirmam que a discussão de posições políticas\* e posicionamentos sociais mais contundentes não cabem à esfera de atuação da Igreja. Que pelo fato da Igreja ser apartidária\* esses assuntos devem ser evitados. Esta é uma compreensão que não abarca a totalidade do termo “político”, e que também não pode ser justificada pela tradição metodista. A esse respeito o pastor e professor da Faculdade de Teologia José Carlos de Souza disse: *“Wesley e os Direitos Humanos. Um dia desses, um estudante me perguntou o que John Wesley tinha a ver com Direitos Humanos. Falei do compromisso de Wesley com o movimento abolicionista. Lembrei que sua última carta, escrita no leito de morte, foi endereçada a Wilberforce, político inglês que combateu o tráfico negreiro. Descrevi o amor não fingido de Wesley pelos pobres e sua dura crítica aos preconceitos que vinculavam a indigência com a preguiça. Mencionei o seu interesse em investigar as causas da miséria que assolava a muitos na Inglaterra e sua firme oposição às leis que transformavam fazendas em monopólios nas mãos de uns poucos. Referi-me à sua defesa da liberdade de consciência e religião. Ainda poderia ter dito que não faltam notas proféticas em seus escritos contra as ações colonialistas da nação inglesa. Ele não se alinhou a Locke\* na defesa da propriedade privada, nem se deixou seduzir pelo liberalismo econômico\* de Adam Smith\*. Jamais considerou como alguns puritanos o fizeram, a riqueza um sinal da bênção divina. Bem, o que isso tem a ver com Direitos Humanos? Digam-me vocês!”*.

Ainda, o professor e pastor Nicanor Lopes, em sua obra *Identidade Missionária em perspectiva Wesleyana*, página 44, afirma que *“John Wesley é reconhecido como o exemplo mais marcante deste período, pois elevou a consciência social no seu tempo, tendo sido também um profeta da retidão social, que lutou contra as várias injustiças e defendeu causas tais como abolição dos escravos e do seu tráfico; a humanização do sistema penitenciário; a melhoria das condições nas fábricas e nas minas de carvão; a educação acessível ao público e muitos outros avanços para sociedade.”*

Ou seja: desde sua origem o metodismo tem se ocupado em lutar em favor das pessoas marginalizadas. Essa preocupação resultou na elaboração de documentos metodistas como o Credo Social\*, o Plano para a Vida e Missão, pronunciamentos oficiais da Igreja Metodista a respeito de temas como o racismo (<https://www.youtube.com/watch?v=os2KHYYHBHs>), a redução da maioridade penal, afirmando-se contrariamente (<https://www.youtube.com/watch?v=a4HlGJrdzn0>), além das recentes cartas pastorais *“Racismo – Abrindo os Olhos para Ver e o Coração para Acolher”*, *“Evangelho em Ação: Ação Social da Igreja Metodista”* e *“Discípulas e Discípulos nos Caminhos da Missão Formam uma Comunidade de Fé, Comunhão e Serviço”*, nos quais a vocação de transformação social da Igreja Metodista é reafirmada e estimulada.

## Fundamento Bíblico

No Evangelho de João a preocupação com a fome da multidão vem do próprio Jesus (v.5). Ao trazer que o mestre vivia pensando nas necessidades básicas do ser humano, o evangelista queria despertar em sua comunidade esta mesma sensibilidade diante do sofrimento humano. Se mais adiante no mesmo capítulo 6, Jesus vai se identificar como o “pão da vida” (v.35), podemos dizer que há uma preocupação com a dignidade e integridade da vida, pois o termo não se refere apenas à vida biológica (bios, em grego), mas Jesus usa o termo grego *zoe*, que se refere à vida plena, suprida em todas as suas dimensões.

*As palavras ou expressões com \* têm seus significados explícitos no glossário ao final da lição.*

Ao surgir o desafio da fome ou qualquer outra necessidade que aflige a dignidade da vida, a comunidade dos seguidores e seguidoras de Jesus é convidada a refletir sobre os valores que movem suas atitudes diante dessas circunstâncias. Para o discípulo Filipe, somente os recursos financeiros poderiam lhes dar condições de enfrentar o desafio da fome, pois a lógica do comércio, do poder dado pelas riquezas, era o que movia a sociedade de seu tempo. Mas o texto apresenta outra maneira de olhar a vida, a que apresenta o discípulo André. Esta maneira lança um olhar de humanidade à circunstância enfrentada, pois a tendência diante da fome é a desumanização e a insensibilidade ao sofrimento alheio. A partilha, portanto, abre a oportunidade de organizar a vida de forma diferente à que está posta pela sociedade que promove o individualismo.

Em seguida surge a orientação de Jesus que pede ao povo que se assente. A beleza desta cena está em poder indicar que a comunhão e partilha começam aí, no diálogo com quem está próximo, em descobrir a sua face, em conhecer seu nome. Ainda pode indicar um momento de tomada de consciência, pois naquele tempo somente as pessoas livres se sentavam para tomar refeição, assim não se trata de um relato que simplesmente trata do saciar da fome, mas da recuperação da dignidade humana. Sentar para resolver os problemas juntos é reconhecer o outro e o que ele e ela têm para oferecer diante do desafio enfrentado.

O texto traz ainda mais uma inversão de valores, ao apresentar a criança que partilha os cinco pães e dois peixinhos (v.9), embora a tradução para o português use a palavra rapaz para descrever este personagem, o termo grego paidarion, refere-se à pequena criança, que está no gênero neutro, podendo ser menino ou menina. A criança estava entre as minorias desvalorizadas neste contexto, o mesmo termo era usado para escravo novo, ou seja, a criança era categorizada como coisa. Ao trazer a criança para o centro deste episódio Jesus mais uma vez resgata a sua dignidade. Ainda podemos pensar em famílias que resistiam à lógica da desvalorização da criança, pois uma pessoa cuidadosa enviou o lanche desta criança e ainda a ensinou a partilhar, pois não é natural da criança abrir mão do seu lanchinho, repartindo com uma multidão. Esta cena é linda e muito inspiradora, pois Jesus valoriza esta criança e usa o que ela traz consigo para que aquela situação seja transformada pela partilha.

### **Direitos Humanos: o que são e o que não são.**

Existe uma grande confusão a respeito desse tema: Direitos Humanos. Afinal de contas, o que são direitos humanos? Primeiramente, é preciso desfazer alguns mal-entendidos. Então começaremos discutindo o que **não são** direitos humanos.

No Brasil, por influência da mídia sensacionalista, bem como pela fraqueza de nossas leis e sensação generalizada de impunidade, os direitos humanos ficaram estigmatizados como sendo “direito que só defende meliantes, transgressores”. Essa concepção é equivocada e reflete um dado triste de nossa sociedade: os direitos humanos são constantemente violados em nosso país e quando alguém os defende passa a impressão de estar defendendo um privilégio (tratamento benéfico e diferenciado) ao invés de estar defendendo um direito (algo a qual todas as pessoas devem ter acesso universal e indiscriminado).

#### ***Para pensar:***

***Se há tanto desconhecimento sobre este assunto, porque as pessoas se posicionam tão fortemente de maneira contrária? Será que as pessoas estão pensando por si mesmas ou suas opiniões estão sendo manipuladas e influenciadas por interesses de outros?***

Mas, se direitos humanos não são privilégios de transgressores das leis, o que são os direitos humanos? O advogado constitucionalista Alexandre de Moraes define os direitos humanos como sendo “o conjunto institucionalizado de direitos e garantias do ser humano que tem por finalidade básica o respeito a sua dignidade, por meio de sua proteção contra o arbítrio do poder estatal e o estabelecimento de condições mínimas de vida e desenvolvimento da personalidade humana”.

Resumidamente, os direitos humanos, sobretudo como formulados na Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela resolução 217 A (III) da Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948, são o direito universal de todas as pessoas à liberdade, igualdade, à vida, à segurança pessoal, à proibição da escravidão, à proibição da tortura, ao acesso à lei e ao direito, ao direito de locomoção, à propriedade, à liberdade de culto e pensamento, à liberdade de associação, ao acesso aos serviços públicos, ao trabalho e remuneração justa, à saúde, habitação, vestuário e lazer, à educação, entre outros. Ou seja, quando existem pessoas sem teto, tais pessoas têm seus direitos humanos violados. Quando há pessoas que morrem por falta de atendimento de saúde, tais pessoas têm seus direitos humanos violados. Quando há pessoas sem acesso à educação de qualidade, tais pessoas têm seus direitos humanos violados. Ou seja, nós, tanto coletivamente quanto individualmente, temos nossos direitos constantemente violados. Sem contar os casos lamentáveis de situação semelhante à escravidão que ainda existem em fazendas e fábricas em nosso país, a tortura com fins de obtenção de confissão, o déficit habitacional existente nas cidades brasileiras, o racismo, a violência contra a mulher, entre outros.

### **A Igreja, o que pode fazer?**

Esta é uma boa pergunta. Muitas pessoas diriam: orar e pedir para Deus resolver esta situação. Mas muitas vezes a maneira que Deus usa para resolver as situações, além das súplicas e orações, é através da ação concreta dos discípulos e discípulas na sociedade. Assim também como o trabalho de evangelização e discipulado é de responsabilidade dos cristãos e cristãs. Desta forma, há diversas maneiras que a Igreja pode encontrar para refletir e agir na defesa dos direitos humanos. A forma mais comum e difundida é através da caridade\*: distribuição de alimentos, cestas básicas, roupas, remédios, etc. Mas, se por um lado a caridade muitas vezes é desejável e necessária, por outro lado pouco ela pode fazer para a mudança social permanente.

***Para pensar: Quais são as necessidades básicas da comunidade na qual sua igreja está inserida? Há moradores de rua desassistidos? Há casos de violência contra a mulher, criança e adolescente? Como sua igreja pode, concretamente, ajudar a solucionar tais casos de violação dos direitos humanos da população?***

O testemunho bíblico nos mostra profetas que levantaram suas vozes contra reis opressores, Jesus Cristo anunciando a salvação e promovendo o alívio físico de dores e o acolhimento das pessoas e suas necessidades. Desta forma a Igreja deve se posicionar como fonte de conforto espiritual e também como confronto às estruturas injustas e promotoras da degradação humana e da morte, através de uma atuação discipuladora integral, que visa tanto atender à necessidade de salvação de uma sociedade que não conhece a Deus como também espalhar, através de suas ações, atos concretos de misericórdia que reflitam os valores do Reino de Deus e sua justiça, que é, sobretudo, a justiça do direito tão sistematicamente negado a uma larga parcela da população.

## ATIVIDADES

**Após a reflexão sobre este tema tão importante e ao mesmo tempo tão polêmico, reflita sobre as questões abaixo:**

- ◆ O que falta para que o Brasil se torne um país justo, com direitos e oportunidades iguais para todos e todas?
- ◆ Por que casos de estrangeiros encontrados em situação análoga à escravidão em fábricas e mesmo brasileiros escravizados em fazendas são tão comuns? Como a sociedade deveria agir para extirpar tal mal social?
- ◆ Por que, apesar de todo avanço econômico, ainda existem tantas pessoas sem acesso à moradia, saneamento básico, serviços básicos de saúde e educação?
- ◆ Como a Igreja pode, de maneira concreta, mobilizar sua membresia e seus recursos a fim de exigir das autoridades soluções para estas situações?
- ◆ Como discípulos e discipulas, mas também como cidadãos e cidadãs, quais as ações desmistificadoras, porém efetivas, podemos tomar em nossas comunidades de fé?

**Leia durante a semana.**

**Domingo:** Deuteronômio 27.19.

**Segunda-feira:** Salmo 33.1-5.

**Terça-feira:** Salmo 37.

**Quarta-feira:** Isaías 1.17.

**Quinta-feira:** Jeremias 5.28.

**Sexta-feira:** Lucas 4.18-19.

**Sábado:** Tiago 5.1-6.



Esta lição foi produzida pela Assessoria Regional de Direitos Humanos da 3ª Região. O Departamento nacional de Escola Dominical agradece a preciosa parceria estabelecida.

## GLOSSÁRIO

**Adam Smith:** Filósofo e economista escocês. É o pai da economia moderna, e é considerado o mais importante teórico do liberalismo econômico. Autor de "Uma investigação sobre a natureza e a causa da riqueza das nações", a sua obra mais conhecida, e que continua sendo usada como referência para gerações de economistas, na qual procurou demonstrar que a riqueza das nações resultava da atuação de indivíduos que, movidos inclusive (e não apenas exclusivamente) pelo seu próprio interesse, promoviam o crescimento econômico e a inovação tecnológica.

**Caridade:** Amor ao próximo. Esmola, favor, benefício. Bondade, compaixão.

**Credo Social:** Documento que pretende nortear as ações da Igreja Metodista em sua relação com a sociedade e formula a doutrina social da Igreja Metodista. Segundo João Parahyba Daronch da Silva, seu significado é o de “contribuir para a tomada de consciência da responsabilidade social no contexto brasileiro”. O Credo Social enfatiza por diversas vezes a importância do Estado como promotor do bem comum.

**John Locke:** Filósofo inglês e ideólogo do liberalismo, sendo considerado o principal representante do empirismo britânico e um dos principais teóricos do contrato social. Dedicou-se também à filosofia política. No Primeiro Tratado sobre o Governo Civil, critica a tradição que afirmava o direito divino dos reis, declarando que a vida política é uma invenção humana, completamente independente das questões divinas. No Segundo Tratado sobre o Governo Civil, expõe sua teoria do Estado liberal e a propriedade privada.

**Liberalismo Econômico:** Ideologia baseada na organização da economia em linhas individualistas, o que significa que o maior número possível de decisões econômicas são tomadas por indivíduos e não por instituições ou organizações coletivas. O criador da teoria mais aceita na economia moderna, nesse sentido, foi sem dúvida Adam Smith, economista escocês, que desenvolveu a teoria do liberalismo, apontando como as nações iriam prosperar. Para Smith o elemento de geração de riqueza está no potencial de trabalho, trabalho livre sem ter, logicamente, o estado como regulador e interventor.

**Organização Não-Governamental:** Grupo social organizado, sem fins lucrativos, constituído formalmente e autonomamente, caracterizado por ações de solidariedade no campo das políticas públicas e pelo legítimo exercício de pressões políticas em proveito de populações excluídas das condições da cidadania.

**Partidário:** Ligado ao partido de alguém, ou a um sistema político ou regime etc. Inspirado pelo espírito de partido.

**Política:** (do Grego: πολιτικός politikos, significa "de, para, ou relacionado com os cidadãos") Denomina-se a arte ou ciência da organização, direção e administração de nações ou Estados; aplicação desta ciência aos assuntos internos da nação (política interna) ou aos assuntos externos (política externa). Nos regimes democráticos, a ciência política é a atividade dos cidadãos que se ocupam dos assuntos públicos com seu voto ou com sua militância.

**Conheça algumas iniciativas da Igreja Metodista na atuação junto à promoção e defesa dos Direitos Humanos.**

**1ª Região:**

Pastoral de Combate ao Racismo: <http://1re.metodista.org.br/conteudo.xhtml?c=85>

Pastoral da Favela: <http://1re.metodista.org.br/conteudo.xhtml?c=464>

Pastoral da Juventude em Conflito com a Lei: <http://1re.metodista.org.br/conteudo.xhtml?c=97>

**2ª Região:**

Pastoral Metodista de Combate ao Racismo.

Pastoral Metodista da Mulher.

Pastoral Metodista da Cidadania.

**3ª Região:**

Ministério AA-Afro (Ações Afirmativas Afrodescendentes): <http://3re.metodista.org.br/conteudo.xhtml?c=10005>

Assessoria Regional de Promoção dos Direitos Humanos: <http://3re.metodista.org.br/conteudo.xhtml?c=10903>

### **5ª Região:**

Ministério Regional de Meio Ambiente e Ecologia: <http://5re.metodista.org.br/conteudo.xhtml?c=10189>

Missão Tapeporã: <http://www.metodista.org.br/missao-tapepora>

### **REMNE:**

Projeto Sombra e Água Fresca: <http://remne.metodista.org.br/conteudo.xhtml?c=9219>

### **REMA:**

Projeto Maruwai: <http://rema.metodista.org.br/conteudo.xhtml?c=9828>

Barco Missionário: <http://rema.metodista.org.br/conteudo.xhtml?c=9833>

### **Sugestão de leituras adicionais:**

Declaração Universal dos Direitos Humanos:

[http://www.ohchr.org/EN/UDHR/Documents/UDHR\\_Translations/por.pdf](http://www.ohchr.org/EN/UDHR/Documents/UDHR_Translations/por.pdf)

Declaração e Programa de Ação de Viena: <http://goo.gl/jsokML>

Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República: <http://www.sdh.gov.br/>

### **Documentos da Igreja Metodista:**

Credo Social: [http://www.metodistavilaisabel.org.br/docs/Credo\\_Social\\_da\\_Igreja\\_Metodista.pdf](http://www.metodistavilaisabel.org.br/docs/Credo_Social_da_Igreja_Metodista.pdf)

Plano para a Vida e Missão: <http://1re.metodista.org.br/download/54/plano-para-vida-e-missao.pdf>

Carta Pastoral Evangelho em Ação:

[http://metodista.org.br/content/interfaces/cms/userfiles/files/documentos-oficiais/Carta\\_Pastoral\\_do\\_CE-Evangelho\\_em\\_Acao\\_Social29\\_01\\_14.pdf](http://metodista.org.br/content/interfaces/cms/userfiles/files/documentos-oficiais/Carta_Pastoral_do_CE-Evangelho_em_Acao_Social29_01_14.pdf)

Carta Pastoral Discípulos e Discípulas nos Caminhos da Missão Formam uma Comunidade de Fé, Comunhão e Serviço:

<http://www.metodista.org.br/colegio-episcopal-divulga-carta-pastoral-do-bienio-2014-2016>

Carta Pastoral sobre o Racismo – Abrindo os Olhos para Ver e o Coração para Acolher:

[http://metodista.org.br/content/interfaces/cms/userfiles/files/documentos-oficiais/Pastoral\\_Racismo\\_completa.pdf](http://metodista.org.br/content/interfaces/cms/userfiles/files/documentos-oficiais/Pastoral_Racismo_completa.pdf)

Cartilha Direitos da Mulher: [http://metodista.org.br/content/interfaces/cms/userfiles/files/escola-dominical/cartilhadireitosdamulher\\_acnur2010.pdf](http://metodista.org.br/content/interfaces/cms/userfiles/files/escola-dominical/cartilhadireitosdamulher_acnur2010.pdf)

Diretrizes Pastorais para a Ação Missionária Indigenista: Biblioteca Vida e Missão nº 10. São Paulo. Imprensa Metodista. 1999.

Diretrizes para a Ação Missionária na Questão da Terra: Biblioteca Vida e Missão nº 11. São Paulo. Imprensa Metodista. 2000.

### **Algumas organizações com participação de evangélicos que atuam na promoção dos Direitos Humanos:**

**Rede FALE:** <http://redefale.blogspot.com.br/>

A Rede FALE é uma rede de juventude formada por evangélicos que promove atividades, debates e eventos públicos em diferentes cidades para a disseminação das campanhas anuais. Produz o boletim Respondendo ao Chamado com experiências, artigos analíticos, notícias e informações do movimento, das campanhas, das atividades dos grupos em todo o Brasil e informações sobre as organizações e movimentos parceiros. Os Temas com os quais trabalham são: Água e Saneamento Ambiental, Crianças e Adolescentes em Situação de Risco, Justiça no Comércio Internacional, Pobreza e Desigualdade Social e Construção da Paz.

**Diaconia:** <http://www.diaconia.org.br/novosite/home/index.php>

Diaconia é um organismo inter-eclesial que atua, sobretudo, no nordeste brasileiro, focando sua atuação em políticas públicas relacionadas com os Direitos Humanos, Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais (DHESCA) tendo como ênfase a soberania, segurança alimentar e hídrica; meio ambiente e clima; relações de gênero; geração de trabalho e renda; direitos da infância e adolescência e juventudes.

**Koinonia:** <http://koinonia.org.br/>

KOINONIA presta serviços e estabelece alianças com a população negra organizada em comunidades urbanas e rurais, trabalhadores rurais, mulheres, jovens, agentes de solidariedade com pessoas que vivem com HIV/AIDS, e lideranças intermediárias das igrejas.

**Visão Mundial:** <http://www.visaomundial.org.br/>

A Visão Mundial promove a justiça para a infância, a ajuda humanitária e a reabilitação, de modo a garantir um desenvolvimento transformador e sustentável. Trabalha em parcerias com as comunidades, com foco no bem-estar de crianças, adolescentes e jovens dentro da perspectiva dos valores cristãos.



# DIREITO AO PÃO DIREITO A VIDA

JOÃO 16.6-15



Professor/a

**“Jesus tomou os pães e, tendo dado graças, distribuiu-os entre eles; e também igualmente os peixes, quanto queriam. E, quando já estavam fartos, disse Jesus aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca” João 16.11-12**

**Um estudo para  
Escola Dominical**

**10 DE DEZEMBRO  
DIA DOS DIREITOS HUMANOS**

## **Escola Dominical - Dia Internacional dos Direitos Humanos. Direito ao Pão e Direito à Vida – Auxílios para professores e professoras.**

O objetivo desta lição não é definir direitos humanos de maneira exaustiva, nem fazer com que os alunos e alunas compreendam todas as implicações deste conceito, visto tratar-se de algo complexo e bastante extenso. O objetivo principal desta lição é introduzir o assunto de maneira a despertar nos alunos a curiosidade de aprenderem mais a esse respeito e principalmente desfazer mitos e concepções equivocadas no que diz respeito à defesa dos direitos humanos. Também visa deixar claro para o grupo a importância da atuação da igreja, de seus dons e ministérios, na formação cidadã de seus membros e na atuação para promover valores do Reino de Deus que defendam a dignidade da vida humana em todos os seus aspectos.

Desta forma, recomenda-se que o professor leia e compreenda o que é a Declaração Universal dos Direitos Humanos ([http://www.ohchr.org/EN/UDHR/Documents/UDHR\\_Translations/por.pdf](http://www.ohchr.org/EN/UDHR/Documents/UDHR_Translations/por.pdf)) e, se possível, leia os documentos metodistas que tratam sobre este assunto (sugeridos na lista de leituras adicionais da lição). Recomenda-se também que o professor imprima e leve uma cópia da Declaração para a sala de aula e circule-a entre os alunos durante a aula para que todos tomem contato com o que de fato significam direitos humanos.

Recomenda-se que a lição seja impressa e distribuída a todos os alunos e alunas com antecedência. A leitura prévia do texto da lição poderá permitir que mais tempo da aula seja dedicado à discussão das perguntas para reflexão e haja maior troca de experiências e de ideias. Caso isto não seja possível, é importante que a lição seja impressa e distribuída a todos os alunos para que eles possam acompanhar a discussão e posteriormente consultarem-na e também buscarem as leituras adicionais sobre o tema. Explore o glossário e as leituras recomendadas para solucionar o maior número de dúvidas possíveis e permitir que os alunos fiquem confortáveis com a discussão, maximizando a absorção de novos conhecimentos.

### **Sugestões para a dinâmica de abertura.**

Uma forma para iniciar a discussão pode ser com a exibição de um dos vídeos sugeridos na lição: Sobre a redução da maioria penal - Pronunciamento oficial da Igreja Metodista (<https://www.youtube.com/watch?v=a4HIGJrdzn0>) e/ou Pronunciamento oficial da Igreja Metodista contra o pecado do Racismo (<https://www.youtube.com/watch?v=os2KHYYHBHs>). Estes vídeos podem ser seguidos de uma pergunta para provocar a reflexão, como: O que você acha da Igreja Metodista posicionar-se a respeito de questões sociais? Ou: O que esses vídeos têm a ver com a missão da igreja?

Outra possibilidade de dar início à discussão pode ser através da apresentação de algumas manchetes de jornal, projetadas via Datashow ou retroprojetor ou mesmo através de tiras de papel distribuídas aos alunos, pedindo para que leiam, alternadamente, as manchetes. Algumas sugestões:

RENNER É CONDENADA POR TRABALHO ESCRAVO E TERÁ DE PAGAR MULTA DE R\$ 2 MILHÕES  
([HTTP://ECONOMIA.IG.COM.BR/EMPRESAS/2014-11-28/RENNER-E-CONDENADA-POR-TRABALHO-ESCRAVO-E-TERA-DE-PAGAR-MULTA-DE-R-2-MILHOES.HTML](http://economia.ig.com.br/empresas/2014-11-28/renner-e-condenada-por-trabalho-escravo-e-tera-de-pagar-multa-de-r-2-milhoes.html))

PACIENTE MORRE NA UPA APÓS ESPERAR MAIS DE 30 HORAS POR VAGA EM HOSPITAL  
([HTTP://G1.GLOBO.COM/SP/SAO-CARLOS-REGIAO/NOTICIA/2014/09/PACIENTE-MORRE-NA-UPA-APOS-ESPERAR-30-HORAS-POR-UMA-VAGA-EM-HOSPITAL-ARARAQUARA.HTML](http://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2014/09/paciente-morre-na-upa-apos-esperar-30-horas-por-uma-vaga-em-hospital-araraquara.html))

TREZE PMS DA ROTA SÃO INDICIADOS POR ESTUPRO E TORTURA DURANTE REINTEGRAÇÃO DE POSSE NO PINHEIRINHO

([HTTP://NOTICIAS.R7.COM/SAO-PAULO/TREZE-PMS-DA-ROTA-SAO-INDICIADOS-POR-ESTUPRO-E-TORTURA-DURANTE-REINTEGRACAO-DE-POSSE-NO-PINHEIRINHO-25072013](http://noticias.r7.com/sao-paulo/treze-pms-da-rotasao-indiciados-por-estupro-e-tortura-durante-reintegracao-de-posse-no-pinheirinho-25072013))

ALUGUEL CARO PRESSIONA DÉFICIT HABITACIONAL NAS METRÓPOLES

([HTTP://WWW.BBC.CO.UK/PORTUGUESE/NOTICIAS/2014/05/140527\\_DEFICIT\\_HABITACIONAL\\_MS](http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/05/140527_deficit_habitacional_ms))

Após a leitura, discutir com o grupo o que as manchetes têm em comum. Acolha todas as sugestões, listando-as no quadro ou no mural, mas ao final esclareça que todas relatam violações dos direitos humanos.

Outra possibilidade de dar início à discussão pode ser perguntando aos alunos e alunas se sabem definir, em poucas palavras (vinte, por exemplo) o que são direitos humanos. Anotar a definição e explicar que ao final da lição os alunos serão convidados novamente a definir o que são direitos humanos e comparar com a definição dada antes da aula, para verificar se eles aprenderam algo ou não sobre esta questão.

### Desenvolvimento da aula

Cada um dos subtítulos da lição (Introdução; Fundamento Bíblico; Direitos Humanos: o que são e o que não são; A Igreja: o que pode fazer?) pode ser lido, em voz alta ou silenciosamente. Para maximizar a possibilidade de participação dos alunos, eles podem ser divididos em grupos menores (duas ou três pessoas) para discutirem as questões da seção “Para Pensar” e para trocar impressões e opiniões sobre cada um dos subtítulos. O professor deverá circular entre os grupos, ouvir as sugestões, tirar dúvidas e em determinado momento deve ouvir os grupos e acolher as respostas. As referências bíblicas encontradas no corpo da lição também poderão ser divididas entre as pessoas da turma, para que cada uma leia em voz alta seu versículo ou trecho da Bíblia, de forma a ganhar tempo e possibilitar a participação ativa de todo o grupo. É importante que o objetivo da lição seja alcançado, que é o de desfazer concepções errôneas sobre o significado de “direitos humanos”, mostrar que toda a população sofre violações de seus direitos e que defender os direitos humanos é um dever de todos os cidadãos e cidadãs visando o bem comum e a melhora da qualidade dos serviços prestados pelo Estado à população.

Uma forma de relacionar estes temas sociais com a prática da igreja é examinando os documentos da Igreja Metodista. Além dos mencionados na lição, há o Plano Nacional Missionário, aprovado no Concílio Geral de 2011 ([http://metodista.org.br/content/interfaces/cms/userfiles/files/documentos-oficiais/PNM\\_portal.pdf](http://metodista.org.br/content/interfaces/cms/userfiles/files/documentos-oficiais/PNM_portal.pdf)), que tem entre suas ênfases questões como: Implementar ações que envolvam a Igreja no cuidado e preservação do Meio Ambiente (ênfase 5) e Promover maior comprometimento e resposta da Igreja ao Clamor do Desafio Urbano (ênfase 6), além de prioridades como Missão e Ação Social. Desta forma recomenda-se que o professor procure na biblioteca da igreja ou junto ao pastor ou pastora cópias das cartas pastorais e documentos mencionados nesta lição. Uma alternativa seria a impressão desses documentos para que os alunos possam consultá-los.

Após a discussão, os alunos e alunas deverão ser convidados a refletir individualmente sobre as perguntas da atividade final e compartilhar suas respostas, em pequenos grupos ou com a turma toda. Outra possibilidade é dividir a classe em pequenos grupos e cada grupo responde a uma das perguntas, anotando a resposta usando folhas de cartolina e marcadores (pincéis atômicos) a resposta para depois serem compartilhadas com o restante da igreja. A classe também poderá ser convidada a pensar formas de atuação na igreja para conscientizar sua membresia a assumir uma fé engajada, que luta pelo bem estar espiritual e também físico de toda a população. Neste momento o professor também poderá sugerir que os alunos escrevam uma nova versão do que são direitos humanos e anotar em uma cartolina para exibir à igreja ou para comparar com a primeira versão, escrita antes da lição (caso isto tenha sido feito). O professor poderá estimular seus alunos a consultarem os documentos constantes na seção **sugestão de leituras adicionais**, sobretudo a leitura da Declaração Universal dos Direitos Humanos, para que o aluno possa absorver o real conceito de Direitos Humanos.

**Boa aula e bom aprendizado!**